

Atuação de Nutricionista em Centro Municipais de Educação Infantil- Pinhais-Pr

Chistianara Nascimento de
Oliveira ZANDONÁ²
Faculdade Laboro, DF

RESUMO

Quando falamos de crianças e seu bem estar refletimos sobre a importância de ter uma alimentação adequada para que assim possam ter um desenvolvimento coerente. As crianças dos Centro Municipais de Educação Infantil de Pinhais, percebeu-se a necessidade de um profissional acompanhando diariamente, semanalmente e mensalmente a alimentação e oferecendo suporte aos pais e professores para o entendimento de uma alimentação tão quanto adequada e valorosa para o desenvolvimento infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Atuação; Nutricionista; Educação Infantil

A alimentação tem papel fundamental em todas as etapas da vida, especialmente nos primeiros anos, que são decisivos para o crescimento e desenvolvimento, para a formação de hábitos e para a manutenção da saúde. Nas últimas décadas, ocorreram diversos avanços na implementação de políticas públicas de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno e à alimentação complementar saudável. Exemplos disso são a Política Nacional de Alimentação e Nutrição, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança, a implementação da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira Infância, Bicos, Chupetas e Mamadeiras (NBCAL), entre outras. No entanto, são muitos os desafios a serem superados para se garantir a prática de uma alimentação adequada e saudável no início da vida.

O Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) é um direito humano básico. Isso quer dizer que todas as pessoas, não importa quem sejam nem onde vivam, devem ter acesso a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, de forma permanente e regular, ficando, assim, bem nutridas e livres da fome. Esse direito é garantido pela Constituição Brasileira, sendo obrigação do Estado, tanto em âmbito federal quanto estadual e municipal, respeitá-lo, protegê-lo, promovê-lo e provê-lo. A alimentação adequada e saudável é fundamental para a manutenção da vida com bem-estar e qualidade. A alimentação adequada e saudável deve ser harmônica em quantidade e qualidade, atendendo aos princípios da variedade,

¹ Trabalho apresentado à Disciplina de Produção e Inovação Científica realizada no dia 06/02/2022 na unidade Laboro em Brasília

² Christianara Nascimento de Oliveira Zandoná- Importância da atuação dos profissionais de nutrição nos Centros Municipais de Educação Infantil

equilíbrio, moderação e prazer.

Uma alimentação adequada e saudável deve ser feita com “comida de verdade” e começa com o aleitamento materno. Ela deve ter como base alimentos in natura ou minimamente processados (como arroz, feijão, frutas, legumes e verduras, mandioca, milho, carnes e ovos, entre outros). Os alimentos processados industrialmente (como enlatados, queijos e conservas) devem ser limitados e, se forem consumidos, utilizados em pequenas quantidades. Já os alimentos ultraprocessados (como biscoitos e bolachas, sucos artificiais, refrigerantes, salgadinhos de pacote, macarrão instantâneo, guloseimas) não devem fazer parte da alimentação da criança.

A alimentação é um fator de identidade de povos e grupos e diz respeito aos afetos, ao cuidado consigo mesmo, com os outros e com o meio ambiente. Escolhas adequadas e saudáveis também respeitam os hábitos e as culturas regionais. Sendo assim, uma alimentação adequada e saudável contribui para a saúde infantil, ou seja, para que as crianças cresçam e se desenvolvam em todo seu potencial. Isso é muito importante durante a infância, e é crucial nos dois primeiros anos de vida. A prevalência de obesidade infantil cresce a cada ano no Brasil, sendo fundamental que todas e todos protejam as crianças e evitem o ganho de peso desnecessário, com consequente desenvolvimento, na fase adulta, de doenças crônicas relacionadas à obesidade.

Para tanto, quando falamos deste assunto, fica evidente que a prática do profissional de Nutrição nos Centros Municipais de Educação Infantil, viabilizando ações práticas que podem auxiliar na alimentação de crianças. Como aconteceu, com aulas expositivas; preparações dos pais para o auxílio da alimentação saudável e adequada para as crianças. Levando em consideração o auxílio dos professores e a direção do CMEI. Contudo, para que o trabalho possa ter a sua praxis, é necessário o trabalho efetivo e eletivo do profissional de forma a garantir uma alimentação saudável e regrada para um desenvolvimento infantil.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019.